

APLICAÇÃO DA SIMULAÇÃO CLÍNICA NO ENSINO DA ENFERMAGEM CIRÚRGICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dayana Cecília de Brito Marinho¹, Bruna de Souza Buarque², Cássia Cibelle Barros de Albuquerque¹, Danielle Christine Moura dos Santos³, Janaína Fernandes Ferreira¹, Josivan Soares Alves Júnior², Maria Geórgia Torres Alves¹, Débora Regina Alves Raposo⁴.

1 - Mestrando (a) do Programa Associado de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade de Pernambuco (UPE) e Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

2 - Doutorando (a) do Programa Associado de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade de Pernambuco (UPE) e Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

3 - Professora associada e livre docente da Universidade de Pernambuco (UPE) e professora do Programa Associado de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade de Pernambuco (UPE) e Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

4 - Discente da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças (FENSG) da Universidade de Pernambuco (UPE)

Introdução: a simulação clínica é uma estratégia pedagógica experiencial, que permite o desenvolvimento de habilidades e competências clínicas através de simuladores. Se enquadra como uma metodologia ativa que reproduz cenários controlados semelhantes ao contexto real, com foco na segurança do paciente e aprendizagem significativa. Este estudo objetivou descrever a experiência na condução e elaboração de um cenário para simulação clínica direcionados à discentes da graduação em enfermagem. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado durante o estágio de docência do curso de pós-graduação em enfermagem, em uma Universidade pública de Pernambuco. A atividade ocorreu no laboratório de técnicas básicas e assistência à saúde, para o módulo de saúde do adulto, com foco em clínica cirúrgica, contemplando os períodos pré e pós-operatório. **Resultado:** Foi construído um caso clínico fictício, com paciente padronizado, utilizando de simuladores de baixa e média complexidade, com um indivíduo externo à turma, simulando um paciente real, bem como uso de equipamentos hospitalares básicos de anamnese e exame físico garantindo um cenário realístico. O planejamento da atividade foi dividido em quatro passos: elaboração do objetivo de aprendizagem; planejamento e construção do cenário, realização da atividade propriamente dita e feedback entre os participantes e condutores, com duração média de duas horas. **Conclusão e implicações:** considera-se o uso desta metodologia um diferencial na formação e

prática assistencial de profissionais da saúde, por proporcionar o desenvolvimento de habilidades, juízo clínico, autonomia e confiança, garantindo uma assistência de saúde segura e de qualidade.

Descritores: Educação em Saúde; Ensino; Simulação Realística; Tecnologia Educacional.

Referências:

Manual de Simulação Clínica para Profissionais de Enfermagem/ Conselho Regional de Enfermagem do Estado de São Paulo. - São Paulo-SP, 2020.

LIMA, L. C. L. Satisfação de estudantes em experiências de Simulação Clínica em Enfermagem. 97p. 2020. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2020.